

AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO DE CLONES DE CAFÉ CONILON EM CONSÓRCIO COM SERINGUEIRA INSTALADOS NA REGIÃO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

J. A. M. Filho, Pesquisador, Eng. Agr. M. Sc., Incaper, Linhares-ES, altino@incaper.es.gov.br; P. R. Costa, Estudante de Ciências Biológicas/Pitágoras - Bolsista CBP&D/Café - FEL/Incaper, poli.rangel@hotmail.com; D. B. Santana, Estudante de Agronomia/FAESA - Bolsista CBP&D/Café - FEL/Incaper; C. P. Ronchi, Professor, Eng. Agr., D.S. Fisiologia Vegetal, Campus de Rio Paranaíba/UFV, claudiopagotto@ufv.br. *Financiado pelo Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café - CBP&D/Café.

A utilização do consórcio de cafezais com árvores tem ganhado espaço entre os produtores. O plantio de árvores tem por objetivo sombrear os cafezais e diversificar a produção, além disso, o mesmo pode ser aplicado como quebra-vento, reduzindo a queda de folhas e de flores dos cafezais e a incidência de doenças como *Phoma*. Atualmente, pouco se conhece sobre o comportamento dos clones de café Conilon, que ao longo dos anos foram selecionados em cultivo a pleno sol, quando cultivados em condições de sombreamento. Este trabalho visa à identificação de níveis de sombreamento que viabilizem técnica e economicamente as culturas associadas e, eventualmente, evidenciar os clones com maior ou menor potencial para cultivo em consórcio em que ocorra sombreamento. Trinta e um clones foram plantados (2,5 x 1,0 m), em 1999, em fileiras perpendiculares aos renques de fileiras duplas de seringueira, com renques espaçados de 20, 30 e 40m. A Tabela 01 demonstra os stands para estes espaçamentos de plantas de café e seringueira.

Tabela 1 - Estande de plantas de seringueira e café nos espaçamentos de 20, 30 e 40 entre renques de seringueira.

Espaçamento Renques	Seringueira (plantas/ha)	Café (planta/ha)	Café Sombreado (planta/ha)	Café semi-sombreado (planta/ha)	Café Pleno Sol (planta/ha)
20	348	3320	1080	1080	1160
30	242	3520	760	720	2040
40	186	3640	600	600	2440

As seringueiras já se encontram com porte elevado, em média 10 à 12m, com copa encobrindo a quarta planta de café, em projeção vertical. O sentido dos renques é Norte-Sul. O que faz com que de um lado do renque, a planta de seringueira sombreie o café pela manhã e de outro lado pela tarde.

Foram avaliadas três plantas iniciando-se rente as plantas de seringueira da face oeste, sendo consideradas, ST – sombra pela tarde (plantas 1, 2 e 3), semi-sombra pela tarde (plantas 4, 5 e 6), pleno sol (plantas centrais), semi-sombra pela manhã (3 plantas penúltimas as 3 últimas da linha), sombra pela manhã (3 últimas plantas rentes as seringueiras face leste), subsequentemente, no sentido oeste-leste, ao longo da linha de plantio de café. O rendimento de frutos frescos é convertido para sacas beneficiadas utilizando-se o fator 4:1 e posteriormente dividido por 60 para expressar os resultados em sacas de café beneficiados por hectare.

Resultados e conclusão

Os resultados da produtividade média das safras dos últimos cinco anos podem ser observados na Tabela 2, na qual se é possível observar a equivalência estatística de produtividade para as plantas dispostas nos espaçamentos de 30m e 40m. Já o espaçamento de 20m não apresenta resultado satisfatório em relação aos demais quando o foco em questão é a produtividade do café, do contrário, deve ser considerado que se o produtor adotar este stand teria mais 100 plantas de seringueira por hectare.

Tabela 2 - Produtividade de sacas de café por espaçamento.

Médias de Blocos	Produtividade Sc./ ha
20m	39 b
30m	52 a
40m	50 a

Médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo Teste de Tukey a 5% de probabilidade, C.V. = 17,32%..

As plantas expostas ao pleno Sol e a sombra da manhã não apresentaram diferença estatística significativa em sua produção, demonstrando um efeito depletivo na produtividade das são sombreadas no período vespertino (Tabela 3).

Tabela 3 - Produtividade de sacas de café conforme posição de sombreamento.

Posição do sombreamento*	Produtividade**
SM	0,77556 a**
PS	0,80218 a
ST	0,68581 b

*PS – Pleno Sol; SM – Sombra da manhã; ST – Sombra da tarde.

** Médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo Teste de Tukey a 5% de probabilidade, C.V. = 17,83%.

Os resultados da produtividade referentes às safras dos últimos cinco anos podem ser observados na Tabela 4, no qual a produtividade média por planta avaliada foi considerada conforme os stands de cada espaçamento entre renques de seringueira. Percebe-se que o clones 16, 120, 3, 143 e 14 foram os que apresentaram as melhores produtividades, em contrapartida os clones 29, 110b, 139 e 49 foram os que apresentaram os piores resultados.

Tabela 4 - Produtividade por clone das safras de 2005 a 2010.

Clone	Produtividade Sc./ha	Clone	Produtividade Sc./ha	Clone	Produtividade Sc./ha
16	64,3 a*	2	52,0 abc	154	41,3 abcde
120	65,5 ab	7	51,4 abc	153	41,4 abcde
3	63,2 ab	11	51,2 abc	106	41,1 abcde
143	61,4 ab	109a	50,6 abc	36	41,0 abcde
14	54,7 ab	104a	48,4 abcd	132	39,1 abcde
31	61,8 abc	46	48,3 abcd	45	37,6 abcde
99	56,0 abc	100	47,7 abcde	110a	35,3 abcde
19	55,7 abc	201	45,5 abcde	29	34,2 bcde
116	55,4 abc	26	44,2 abcde	110b	25,2 cde
128	52,8 abc	104b	43,4 abcde	139	23,2 de
				49	21,2 e

*Médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo Teste de Tukey a 5% de probabilidade , C.V. = 17,32%..